



1ª revista atualidades

Ano IX - n.º 100 - Fevereiro - www.cotripal.com.br



cotripal

Distribuição gratuita

1

0

Edições



Daila de Siqueira
Garota Rural 2012



26º
Encontro

Receita:
Almôndegas
recheadas



Editorial

100ª edição da revista Atualidades Cotripal

Desde os primórdios da Humanidade, a cooperação se revelou uma das principais estratégias de sobrevivência, superação de dificuldades e caminho de conquistas. Se os nossos ancestrais não tivessem aprendido a renunciar interesses particulares em favor do bem coletivo, se não tivessem desenvolvido valores como perdão, companheirismo, respeito e ajuda-mútua, dificilmente nós estaríamos aqui hoje. Pois é gigantesca a chance de já termos perecido, extintos após alguma das inúmeras crises que tivemos de atravessar ao longo da História. O triunfo da espécie humana, com todas as maravilhas da Civilização, deve-se em grande parte à soma de cada gesto cooperativo que nos trouxe até aqui.

Falta muito, é verdade, para se consolidar a consciência disso. Cotidianamente, assistimos a horrores advindos do individualismo mesquinho e egoísta que norteia, infelizmente, a cabeça de muita gente por aí, seja em algum canto distante no planeta ou nos arredores em que vivemos. Por isso, nós mesmos precisamos parar e refletir sobre o quanto desse individualismo ainda determina as nossas próprias atitudes.

Declarado pela ONU como o Ano Internacional das Cooperativas, 2012 nos convida justamente a essa reflexão. Ele nos provoca a buscar entendimento e harmonia onde prevalece discórdia e concorrência inclemente, nos provoca a abrir mão daquilo que nos impede de estendê-la para alcançar a mão dos nossos companheiros de jornada e assim, juntos, nos tornarmos mais fortes. Aliás, tal reflexão nos provoca a aprimorar a nossa própria natureza humana, inclinada desde tão cedo à cooperação.

Nós, da redação da revista Atualidades Cotripal, estamos certos de que a proposta da nossa linha editorial de cooperar com o leitor, prestando-lhe serviço de informação relevante, é o motivo de chegarmos à centésima edição com tamanha aceitação do público. A matéria de capa celebra esta troca bem-sucedida entre revista e leitor. Além disso, a reportagem sobre o Encontro, com palestra e almoço de confraternização, jogos de integração e desfile da Garota Rural, também demonstra o quanto a cooperação pode e deve estar presente em todas as dimensões da vida humana. Afinal, temos muito a ganhar se mantivermos presente na consciência e levarmos sempre a sério a ideia norteadora de que "juntos somos mais".

Todo mês, a cada nova edição, leio a revista Atualidades Cotripal. Seu conteúdo e qualidade fazem-na destacar-se total e isoladamente frente a qualquer outra publicação regional, com seriedade e imparcialidade. Portanto, parabéns é o mínimo do reconhecimento pelo feito frutífero que temos visto!

Jones Wengrat – associado da Cotripal

Precisamos refletir sobre as questões ligadas à educação. É elogiável a iniciativa da Cotripal em convidar a sociedade para esse debate. A importância da discussão, através dos veículos de comunicação, com a participação de outros profissionais trazendo seu ponto de vista, é fundamental. Estou participando, através da Secretaria Municipal de Educação, de um Projeto que objetiva convocar as famílias, escolas e sociedade para pensar o papel de todos na educação de nossas crianças e jovens.

Fátima Konrad, psicopedagoga e coordenadora da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Panambi

Mais um ano chegou e, com ele, janeiro, o mês mais esperado para os núcleos de jovens e jovens casais, pois tradicionalmente se realiza o Encontro e o Baile da Garota Rural. Para mim, e para os participantes deste evento, são dias de muita importância, com momentos de integração e descontração. O Baile da Garota Rural é um evento inesquecível e que sempre estou presente, pois é ali que relembro um dos dias mais felizes da minha vida, quando recebi o título de Garota Rural.

Maiara Radmann, Garota Rural 2007

Sugestões e comentários sobre as reportagens podem ser enviadas para o email: jornalismo.revista@cotripal.com.br

REVISTA ATUALIDADES COTRIPAL

COTRIPAL AGROPECUÁRIA COOPERATIVA
Rua Herrmann Meyer, 237 - Centro - CEP: 98280-000
Panambi/RS
Fone: (55) 3375-9000 - Fax: (55) 3375-9088
www.cotripal.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Germano Döwich
Vice-Presidente: Dair Jorge Pfeifer
Conselheiros: Germano Becker, Darci Witzke, Elmo Pedro Von Mühlen, Manfred Adler, Ivo Linassi, Jeferson Fensterseifer, Eiseu Dessbesell, Davi Keller e Delmar Schmidt.

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Ari Augusto Schmidt, José Pereira da Costa e Norbert Harry Brönstrup.
Suplentes: Bernardo Ewald Lohmann, Arnildo Carlos Markus e Dilson Balke.

EXPEDIENTE

Comunicação e Marketing Cotripal

DESIGN GRÁFICO

Charlei Haas e Valdoir do Amaral

EQUIPE DE REDAÇÃO

Gislaine Windmüller
Mileni Denardin Portella - Mtb/RS 13916

REVISÃO

Vinicius Dill Soares

CONTATO

Maiglon Hess - Fone:(55) 3375 9061
Email: rp@cotripal.com.br
Email: jornalismo.revista@cotripal.com.br

IMPRESSÃO

Kunde Indústrias Gráficas Ltda
Tiragem: 6.000 exemplares



Sintonize! Programa Atualidades Cotripal

Rádio Sorriso FM 103.5
De segunda à sexta 6h10 e 11h45 - Sábado 6h10
Cotações e preços de segunda à sexta 8h20

Rede Colinas FM 88.7
Cotações e preços de segunda à sexta 8h20
Atualidades Cotripal: sábado 8h

Rádio Sulbrasileira AM 1320
Avisos: de segunda à sexta 7h05
Atualidades Cotripal: sábado 11h
jornalismo.radio@cotripal.com.br

Agora, é só querer!

Uma nova normativa foi publicada no dia 30 de dezembro de 2011. Ela estabelece padrões para o leite que entrarão em vigor gradativamente. Vale lembrar que nem tudo depende de investimentos financeiros, o cuidado com o manejo já é um grande passo para se alcançar os índices ideais de qualidade.

Desde 2002, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento tenta melhorar a qualidade do leite produzido no Brasil, igualando-o aos padrões europeus, porém, não obteve sucesso. A Instrução Normativa 51 determinava que os produtores teriam até julho de 2011 para se adequar às regras, o que não foi cumprido. A Normativa foi então adiada para janeiro de 2012. Como ainda assim os produtores não conseguiram se adequar, o Ministério publicou no Diário Oficial da União a Instrução Normativa 62, que concede um prazo maior de adaptação, para que até 2016 o país consiga alcançar os patamares desejados.

Essa nova legislação está valendo desde o dia 1º de janeiro deste ano e reflete as negociações entre governo e setor produtivo. Com essa medida, aqueles que ainda não haviam conseguido cumprir o prazo de redução dos limites propostos no Plano Nacional de Melhoria da Qualidade do Leite têm agora uma segunda chance. Os novos padrões entrarão em vigor gradativamente.

Esta normativa também incrementa o texto original, com o objetivo de aprimorar o controle sanitário do rebanho no que se refere a doenças, como brucelose e tuberculose, além de obrigar análises para pesquisas de antibióticos e normatizar itens não esclarecidos na IN 51.

De acordo com o Ministério, em nove anos de vigência das regras sobre a qualidade do leite no Brasil, muitos avanços já aconteceram, entre investimentos em eletrificação rural, melhorias nas estradas para escoamento da produção e treinamentos para manejo e controle sanitário dos bovinos.

Segundo Anelise Döwich Decian, médica veterinária e supervisora do Departamento Técnico Veterinário da Cotripal, o processo que os produtores vinham fazendo continua. “O prazo será maior para se adequar aos parâmetros, como muitos produtores haviam pedido. Fora os equipamentos e algum tipo de alimentação específica, nem tudo é investimento. Boa parte dessa qualidade é possível obter através de manutenção, manuseio e limpeza adequada dos equipamentos e utensílios utilizados para retirada do leite. O resfriamento e o armazenamento serão fundamentais para garantir os padrões desejados, ter cuidado na hora da ordenha, fazendo o manejo correto, dando atenção especial também à questão sanitária e nutricional dos animais”, explica.

Requisitos máximos microbiológicos:

	Até 31/12/2011	A partir de 01/07/2016	A partir de 01/01/2012	A partir de 01/07/2014
CBT	750 mil/ml	600 mil/ml	300 mil/ml	100 mil/ml
CCS	750 mil/ml	600 mil/ml	500 mil/ml	400 mil/ml

Não é permitido enviar para a indústria leite oriundo de animais que:

- Estejam em fase de colostro
- Cujo diagnóstico clínico indique presença de doenças infectocontagiosas que possam ser transmitidas ao homem através do consumo do leite
- Estejam em tratamento com drogas e medicamentos de uso veterinário em geral – as vacas devem ser afastadas da produção pelo tempo recomendado pelo fabricante do produto
- Apresentem qualquer alteração no estado de saúde capaz de modificar a qualidade sanitária do leite
- Consumam alimentos com medicamentos, sempre que estes possam prejudicar a qualidade do leite

Equipamentos de refrigeração:

- Devem ter capacidade mínima de armazenar a produção de acordo com a estratégia de coleta – máximo de 48 horas entre a ordenha e seu recebimento na indústria
- Se o tanque for de refrigeração por expansão direta – granel –, ele deve ser dimensionado de modo que permita refrigerar o leite com temperatura igual ou inferior a 4°C no tempo máximo de três horas após o término da ordenha, independente de capacidade de armazenamento
- Se o tanque for de refrigeração por imersão, ele deve ser dimensionado de modo que permita refrigerar o leite em temperatura igual ou inferior a 7°C no tempo máximo de três horas após o término da ordenha, independente de sua capacidade de armazenamento



Requisitos físicos e químicos:

- Gordura: Mínimo de 3,0
- Proteína: Mínimo de 2,9
- Índice crioscópico: -0,530°H a -0,550°H (equivalentes a -0,512°C a - 0,531°C)

Sanidade do rebanho:

- Controle de parasitoses
- Controle de mastites
- Controle de brucelose e tuberculose
- Controle zootécnico

Condições higiênicas e sanitárias para obtenção da matéria-prima:

- Os tetos devem ser limpos – se estiverem muito sujos, devem ser lavados e, após, secados com papel-toalha
- Deve-se molhar, quando necessário, apenas os tetos, não o úbere
- Descartar os três primeiros jatos de leite de cada teto em uma caneca de fundo preto ou outro recipiente específico depois do procedimento de limpeza – este leite deve ser desprezado, pois tem contagem bacteriana alta
- Pré-dipping (uso de produtos específicos antes da ordenha)
- Pós-dipping (uso de produtos após a ordenha para desinfecção dos tetos)
- Manter os animais em pé pelo tempo necessário para que o esfíncter do teto volte a se fechar, para isso é indicado oferecer alimento no cocho após a ordenha
- O leite deve ser coado imediatamente após a ordenha em um coador específico e deve ser imediatamente refrigerado até a temperatura fixada no regulamento
- A limpeza do equipamento de ordenha e refrigeração do leite deve ser feita de acordo com as instruções do fabricante, usando materiais e utensílios adequados, bem como detergentes inodoros e incolores



João Carlos Pires
Supervisor comercial
adrim.comercial@cotripal.com.br

Soja

As cotações na Bolsa de Chicago oscilaram positivamente entre U\$ 11,58 e U\$ 12,33 o *bushel*.

Os fatores que implicaram nesta oscilação foram, positivamente, a falta de chuvas na América do Sul, pela perspectiva de quebra da safra e a consequente redução no estoque.

Entretanto, o relatório do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), do mês de janeiro de 2012, considerou uma quebra de apenas 2,5 milhões de toneladas na safra sul-americana, o que não retrata a realidade.

Já o lado negativo na Bolsa de Chicago foi a menor disposição de compra por parte da China e a crise econômica da Europa.

O dólar também foi outro fator que prejudicou os preços, com as cotações caindo para a casa de R\$ 1,74.

O preço pago ao produtor oscilou entre R\$ 42 e R\$ 44 a saca.

Milho

O preço do milho subiu 8% em janeiro, devido à quebra da safra no Rio Grande do Sul, afetado pela falta de chuva no final do ciclo da cultura.

A estimativa de forte quebra na safra gaúcha e o pouco volume colhido, até a metade do mesmo mês, deram suporte aos preços.

Já no final do mês, o mercado perdeu força e os preços estagnaram devido ao maior volume de oferta do grão.

O preço pago ao produtor subiu de R\$ 25,02 para R\$ 27 a saca.

Trigo

O mercado do trigo só começou a “andar” a partir da metade do mês de janeiro, em virtude da volta dos leilões de PEP (Prêmio de Escoamento de Produto). A pouca quantidade ofertada nos leilões levou a uma disputa acirrada, o que prejudicou o mercado.

Outro instrumento de comercialização que retornou foi o AGF (Aquisição do Governo Federal) – compra por parte da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) – conseguindo dar mais um fôlego ao mercado.

Sem estes instrumentos de comercialização por parte da Conab, os preços ficam muito aquém do Preço Mínimo.

Dólar

A cotação do dólar caiu forte no mês de janeiro, de R\$ 1,83 para R\$ 1,74, reflexo da entrada de dólares no país.

Os juros, mesmo em um patamar menor nos últimos meses, ainda são um dos maiores do mundo. Fator este que atrai capital especulativo e pressiona a cotação da moeda norte-americana. Hoje, o Brasil é a sexta maior economia do mundo, está estabilizado e em crescimento. Por isso, tem menos riscos e acaba atraindo mais capital especulativo.

Para minimizar os prejuízos e a competitividade dos produtos brasileiros, o governo deverá fazer uso dos instrumentos que evitam a desvalorização do dólar.

Leite & Mercado

Preço estável, mas expectativa de alta para fevereiro

O preço pago pelo leite entregue em dezembro permaneceu estável, porém, em função da estiagem, a produção caiu na maioria das regiões e ocasionou um aumento na procura por leite *in natura* pelas empresas. Isso gera uma expectativa de alta para o leite que for entregue em fevereiro.

Em contrapartida, apesar de a oferta ser menor, também houve diminuição no consumo de leite no período atual, devido às férias – como a maioria das escolas não está recebendo alunos, o leite antes destinado à merenda escolar ficou nas prateleiras.

Anúncio de ajuda à agricultura desagrada estados do Sul

O horizonte continua seco nos três estados do sul do País. Os governos locais estão investindo em medidas de emergência e pedem socorro à União, mas as ações propostas pelo governo federal se darão a médio e longo prazo: renegociação de dívidas dos agricultores, nova linha de crédito e R\$ 30 milhões para Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná investirem em obras de prevenção. Valor considerado insuficiente.

A principal iniciativa é a possibilidade de prorrogação da dívida rural: os produtores teriam até o dia 31 de julho para começar a pagar as parcelas de contratos de crédito referentes a operações de custeio para a safra atual. Para vigorar, porém, a medida ainda deve passar pela aprovação do CMN (Conselho Monetário Nacional).

O Estado de Santa Catarina pediu ao governo uma ajuda no valor de R\$ 50 milhões, segundo o secretário estadual da Agricultura, João Rodrigues. O pedido inclui a compra de 70 caminhões para o transporte de água, a construção de treze mil açudes, perfuração de 300 poços artesanais e a prorrogação da dívida dos produtores rurais atingidos pela seca. "Nós fizemos um pacote para soluções a curto, médio e longo prazo. Se formos atendidos, teremos o problema resolvido", disse Rodrigues, que se reuniu com o governador catarinense, Raimundo Colombo, e o ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, para discutir as medidas a serem tomadas.

Quando foi anunciado, o pacote de ajuda do governo veio menor do que a Secretaria de Agricultura de Santa Catarina esperava: R\$ 30 milhões para se dividir em três, conquanto as unidades da federação apresentem projetos e condições legais para sacar o empenho federal.

No Rio Grande do Sul, soma-se à quantia um outro valor, de R\$ 19 milhões, a que o estado tem direito desde o ano passado, quando o governo federal liberou a verba para obras de prevenção: perfurar poços artesanais e construir uma rede de distribuição d'água. Os agricultores gaúchos já perderam 45% da safra atual de milho e carecem de uma espécie de seguro-desemprego, de acordo com o secretário-adjunto de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Franco.

"Hoje, para o agricultor, o mais importante, principalmente para os pequenos, seria uma bolsa federal até a próxima safra", afirmou Franco. O governo estadual pediu, em Brasília, equipamentos e programas voltados para a alimentação animal e

as sementes, devido às consequências da seca, segundo o secretário.

Fonte: www.dci.com.br

Saiba quais são os principais pontos do pacote anunciado pelo governo federal contra a seca

O governo federal destinou R\$ 28 milhões para ajuda imediata às comunidades afetadas pela seca e liberou benefícios para amenizar os prejuízos. Saiba quais são os principais pontos do pacote contra a estiagem:

Ações de Defesa Civil

- A União autorizou o governo gaúcho a utilizar R\$ 18 milhões enviados no ano passado pelo Ministério da Integração, que não haviam sido utilizados no combate à seca. A verba tem de ser aplicada em medidas emergenciais, como distribuição de água, remédios e cestas básicas.

- Liberação de R\$ 10 milhões para investimentos de prevenção contra a seca. O Estado e os municípios atingidos pela falta de chuva poderão, por exemplo, requisitar os recursos para perfurar poços artesanais e recuperar barragens.

Seguro agrícola

Produtores que contrataram seguro agrícola:

- A União, em parceria com os governos estaduais, deflagrou um mutirão de técnicos para agilizar os laudos referentes às perdas causadas pela falta de chuva. O objetivo é acelerar a liberação dos benefícios. A estimativa do Planalto é de que o total de indenizações por conta da estiagem possa alcançar R\$ 1 bilhão.

Produtores que não contrataram seguro agrícola:

- As dívidas das lavouras de milho, soja e feijão dos agricultores sem seguro atingidos pela seca serão prorrogadas até 31 de julho para que possam ser elaborados laudos técnicos.

- Quem se enquadrar nessa categoria e tiver parcelas com vencimento em 2012 de operações de custeios já prorrogadas em safras anteriores poderá solicitar mais um ano para quitá-las, contando a partir da última parcela prevista no contrato.

- Quem teve perdas na safra 2011/2012 poderá renegociar as operações de crédito por até cinco anos. O prazo será definido após análise do percentual de perdas.

Crédito nas cooperativas

- O governo federal vai sugerir que o Conselho Monetário Nacional crie

uma linha de financiamento de R\$ 200 milhões junto ao BNDES para as cooperativas refinanciarem as dívidas dos produtores das áreas atingidas cuja renda da safra seria usada para pagar os insumos.

- O crédito terá prazo de cinco anos, com taxas de juros de 6,75% ao ano.

Infraestrutura

- Desenvolvimento de um programa voltado para a construção de açudes, miniaçudes e reservatórios de água para abastecer o consumo animal e irrigar as lavouras.

- Criação do Centro de Monitoramento Móvel de Prevenção a Desastres para a Região Sul. A estrutura irá elaborar um diagnóstico sobre as necessidades de cada estado, na tentativa de evitar a repetição dos prejuízos nos próximos anos.

Ração animal

- Será criado um programa de venda de milho para alimentação dos animais de agricultores familiares e pequenos pecuaristas dos municípios que decretaram estado de emergência.

- O volume que será disponibilizado aos produtores e o preço da ração serão anunciados nos próximos dias.

Fonte: www.zerohora.clicrbs.com.br

Evitar a entrada de febre aftosa no RS é prioridade

No trabalho de prevenção para evitar a entrada de febre aftosa no Rio Grande do Sul, devido à confirmação do recente foco no Paraguai, equipes da Secretaria Estadual da Agricultura, com apoio da Brigada Militar e do Ministério da Agricultura, avançam por, pelo menos, cinco diferentes municípios.

De acordo com Emilio Stumm, supervisor da Coordenadoria Regional da Agricultura – com sede em Ijuí, equipes volantes atuaram na fiscalização de veículos e propriedades em Humaitá, Crissiumal, Tiradentes do Sul e Três Passos.

Já fiscais de Santa Rosa atuam em rodovias e propriedades de Porto Luceña, Porto Vera Cruz e Alecrim. Na regional de São Luiz Gonzaga ocorre atuação em estradas vicinais próximas do município de Garruchos.

Outras quatro barreiras fixas atuam em postos de atracação de balsas que transportam veículos e passageiros nos municípios de Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Porto Xavier e Porto Soberbo, localidade no interior de Três Passos.

Propriedades que apresentaram grande movimento de gado, que são suspeitas de apresentarem falhas na vacinação, onde frigoríficos clandestinos foram

fechados recentemente, ou que os donos possuem fazendas no Paraguai também são priorizadas.

Fonte: www.radioprogresso.com.br

Commodities sobem 10% com impacto da seca

As cotações da soja e do milho subiram cerca de 10% tanto na Bolsa de Chicago – referência para o mercado de commodities agrícolas – quanto nas cotações domésticas. Segundo os analistas, a alta reflete a redução na produção sul-americana de grãos provocada pela seca.

No caso dos grãos afetados pelo clima, mas pouco exportados – que sofrem interferência menor do mercado externo –, os reajustes são bem maiores. O preço do feijão carioca ao produtor saltou 42,4% no Paraná, chegando a R\$ 145 a saca de 60 quilos. O consumidor deverá sentir reflexo proporcional no supermercado.

O *bushel* da soja chegou a US\$ 12,4, o de milho a US\$ 6,6 nos contratos com fechamento neste verão em Chicago. No Paraná, a cotação da soja passou de R\$ 40,2 para R\$ 43,5 e a de milho de R\$ 20,3 para R\$ 23 por saca, com reajustes de 8% e 13% em menos de duas semanas.

As elevações são “exclusivamente reflexo da quebra na América do Sul”, afirma o analista da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) Eugênio Stefanelo. Ele sustenta que as perdas superaram a cada dia os 4,5 milhões de toneladas de grãos. O número tem base em dezembro. No Paraná, maior produtor nacional de grãos, o impacto do La Niña foi estimado em 1,72 milhão de toneladas pela companhia, mas chega perto de 3 milhões de toneladas, avalia.

Glauco Monte, consultor da FCStone, destaca que, nos últimos meses, os Estados Unidos, país que é o maior exportador mundial de grãos, divulgou que vinha recompondo estoques. Porém, com a quebra climática, a América do Sul vai participar menos do mercado internacional. Se isso ocorrer, uma parcela maior que a prevista da produção dos Estados Unidos deve ser exportada, para preencher a demanda, inviabilizando acúmulo de grãos e elevando as cotações em Chicago.

Tanto as estimativas de safra quanto as precificações das quebras não chegaram ainda a um patamar definitivo, pondera Gil Carlos Barabach, analista da Safras & Mercado. “No calor da notícia da seca, geralmente há exageros no mercado. É preciso esperar um pouco mais para se ter uma análise mais precisa das perdas e do impacto nas cotações.”

Fonte: www.gazetadopovo.com.br

Meteorologistas preveem 2012 entre os 10 mais quentes desde 1850

Este ano pode se tornar um dos dez mais quentes desde 1850, com temperaturas globais quase 0,5 grau Celsius mais elevadas que a média registrada no

período 1961-1990, afirmou o Departamento de Meteorologia da Grã-Bretanha (Met Office).

O Met Office e a Universidade de East Anglia divulgaram no mês passado dados preliminares mostrando que 2011 foi o 11º ano mais quente já registrado, 0,36 grau Celsius acima da média de longo prazo aferida entre as décadas de 1960 e 1990, que foi de 14 graus.

Os meteorologistas previram que em 2012 o desvio acima da média será de 0,48 grau, com uma margem de erro de 0,14 grau para mais ou menos. Em 2011, vimos um fortíssimo La Niña – fenômeno climático caracterizado pelo resfriamento das águas no Pacífico equatorial –, que pode resfriar temporariamente as temperaturas globais.

“O La Niña voltou, e embora não seja tão forte quanto no começo do ano passado, ainda assim deve influenciar as temperaturas. Esperamos que 2012 seja ligeiramente mais quente do que no ano passado, mas não tão quente quanto 2010”, disse Adam Scaife, chefe do departamento do Met Office, que realiza previsões de longo prazo.

O Met Office disse que suas cifras relativas a 2011 foram parecidas com as publicadas pela OMM (Organização Meteorológica Mundial), que estimou a temperatura do ano passado em 0,41 grau acima do normal.

A OMM considera que 2010 foi o ano mais quente já registrado, e todos os 12 anos mais quentes da história foram entre 1998 e 2011. O Met Office também inclui 1997 entre os 12 mais quentes.

As estimativas da OMM se baseiam em dados do Met Office, do Centro Nacional de Dados Climáticos dos Estados Unidos e do Instituto Goddard de Estudos Espaciais, da Nasa.

Fonte: www.br.reuters.com

Governo publica novas regras para produção de leite

O MAPA aumentou o rigor para a produção de leite na maior parte do país, com o objetivo de aumentar a qualidade do produto. A medida inclui ordens para que o local onde o gado é mantido tenha piso impermeável a fim de facilitar a limpeza e o escoamento da água, além do controle de temperatura para a pasteurização do leite na média de 4º C. Para a ordenha, será necessário definir uma dependência própria.

A Instrução Normativa nº 62 fixa um escalonamento de prazos e limites para a redução de Contagem Bacteriana Total e Contagem de Células Somáticas até o ano de 2016, chegando a 100 mil por mililitro e 400 mil por mililitro, respectivamente.

O objetivo, segundo o governo, é aprimorar o controle sanitário do rebanho – no que se refere a doenças, como brucelose e tuberculose –, além de obrigar que seja feita análise para pesquisa de antibió-

ticos, por exemplo, no leite.

Pelas regras, os produtores das regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste terão novos limites para CBT e CCS. A partir de janeiro a tolerância será de até 600 mil por mililitro.

As normas foram consolidadas pela Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e foram baseadas em estudos feitos pela Embrapa Gado de Leite e no histórico dos programas de qualidade das empresas de laticínios. De acordo com o Ministério da Agricultura, em nove anos de vigência das regras sobre qualidade de leite no país houve uma série de avanços no setor, como investimentos em eletrificação rural, melhoria das estradas para facilitar o escoamento da produção e treinamento dos produtores em práticas de manejo e controle sanitário.

No entanto, para o ministério, o principal êxito foi a conquista da ampliação das relações do produtor com a indústria e o mercado. Segundo as autoridades, para atender às demandas, foi criado um grupo de trabalho que acompanha a execução do Programa Nacional de Melhoria da Qualidade do Leite.

Fonte: www.agenciabrasil.ebc.com.br

Apesar da chuva, potencial produtivo da soja está comprometido

Mesmo com a pouca chuva dos últimos dias, o potencial produtivo da soja está comprometido. O principal motivo está relacionado ao fato de as folhas da planta permanecerem murchas por um longo período do dia. Nos últimos dias, isso vem ocorrendo já pela manhã, por volta das 9 horas.

Do ponto de vista da fisiologia da planta, se ela está murcha não realiza a fotossíntese, processo pelo qual ocorre a geração de massa verde, que levará à produção de grãos.

Com o processo respiratório deficiente, as folhas da parte inferior da planta começam a ficar amareladas, levando a um círculo vicioso, limitando a produção à medida que o murchamento persiste.

Outro problema sério destas lavouras murchas é que ocorre um “bronzamento”, queimaduras da face inferior da folha até o ponto de provocar a sua morte parcial ou total. Esta parte da folha não possui as estruturas celulares apropriadas para receber a radiação direta do sol.

É importante lembrar que os casos mais graves em que as folhas da soja murcham estão restritos às lavouras que tinham gado no inverno com pouca palhada e compactadas. Isso também ocorre onde choveu menos.

Quanto maior o número de dias que a planta permanecer murcha, somado ao número de horas por dia que esta soja permanece neste estado, maior será a redução da produtividade.

Fonte: www.zerohora.clicrbs.com.br



Denio Oerlecke
Supervisor do Departamento
Técnico Agrônomo
sdetec@cotripal.com.br

Direto do campo

por Denio Oerlecke

Chuvas vieram, mas precipitações foram baixas

O ano começou e com ele mais um mês de preocupação para os produtores. As chuvas irregulares e com baixos índices pluviométricos marcaram janeiro. Porém, entre os dias 20 e 24, a chuva foi mais uniforme e contribuiu para amenizar a estiagem. No entanto, para que o desenvolvimento das plantas seguisse e se normalizasse, as precipitações deveriam ter sequência.

Nas lavouras de soja que foram plantadas mais no cedo e com cultivares precoces a recuperação foi abaixo do esperado. Quanto mais avançado o estágio de desenvolvimento, maior a perda. Para as lavouras que foram plantadas mais tarde, a chuva veio em boa hora, mas o importante é que ela prosiga nas próximas semanas.

Foi possível notar que haverá diferença entre as produtividades de uma região para outra, pois, como já citamos, a chuva foi desigual. Algumas áreas tiveram precipitações regulares, enquanto em outras a estiagem foi mais acentuada. O Campo Experimental, por exemplo, recebeu boas chuvas e a soja conseguiu se recuperar muito bem, o que confirmou também a realização do Dia de Campo, que acontecerá entre os dias 29 de fevereiro e 2 de março.

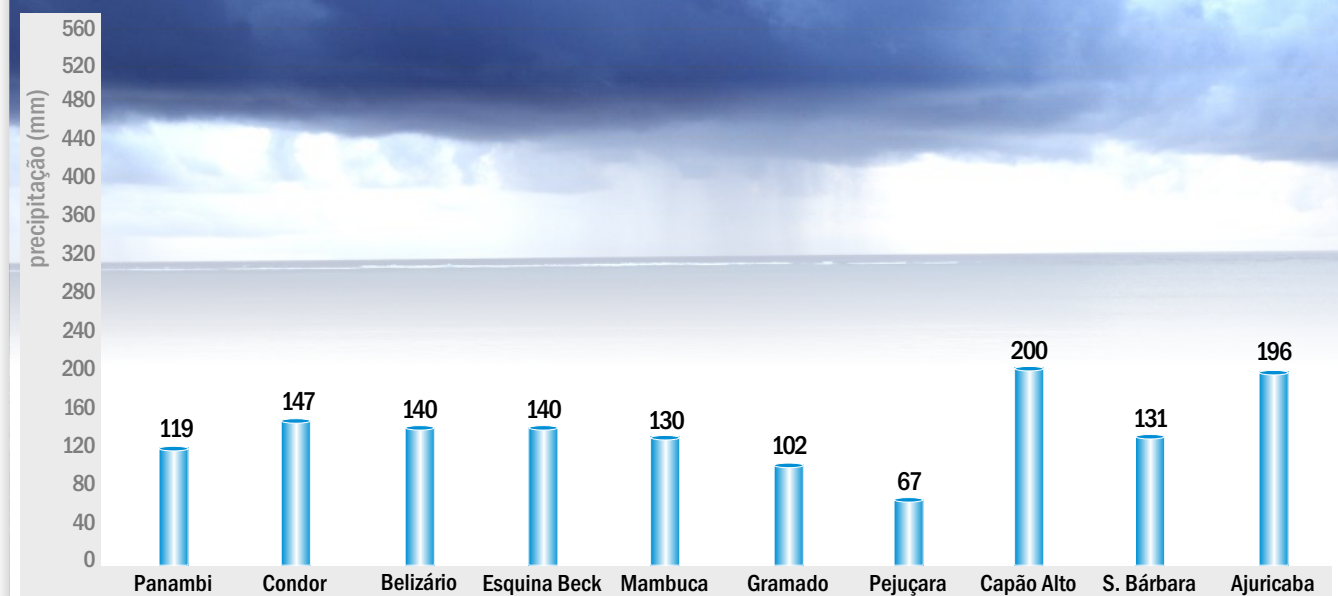
Com o clima seco, foi necessário fazer o controle de pragas que estavam instaladas na lavoura, principalmente trips e ácaros – as lagartas, ao contrário, não aparece-

ram em infestações significativas até o momento, devido às condições climáticas. Logo após a chuva, notamos uma movimentação bastante grande para a aplicação de fungicida, buscando a prevenção de doenças como ferrugem e oídio. Esta última já está presente em várias lavouras e exige atenção dos agricultores.

Em janeiro também começou a colheita do milho, apresentando produtividades que variaram entre 20 e 90 sacas por hectare. As melhores lavouras foram aquelas plantadas no cedo, com híbridos mais precoces, se desenvolvendo bem devido às precipitações um pouco melhores. Pelos resultados que se apresentaram até agora, estimamos que haja uma quebra de 80% na produtividade.

Para fevereiro, se as chuvas normalizarem, é importante que o agricultor continue fazendo o controle de pragas e doenças na soja. Sabemos que o momento é de grande preocupação para todos, mas desanimar não resolve os problemas, bem pelo contrário, torna-os mais acentuados. Os cuidados devem seguir. A agricultura é uma indústria a céu aberto e, infelizmente, estamos expostos às intempéries climáticas. Se este ano não foi bom, no próximo pode ser melhor. E para superar casos como o que aconteceu, o produtor precisa ter planejamento e investir com cautela, sempre pensando no futuro.

Ocorrência de chuvas/janeiro





Eduque filhos para o mundo

Ao que tudo indica, o mundo está frente a uma geração muito preparada do ponto de vista das habilidades, da capacidade de interagir com ferramentas tecnológicas, mas completamente despreparada para lidar com frustrações e limites. Fátima Konrad, psicopedagoga e coordenadora da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Panambi, alerta para a importância de educar os filhos desde cedo. E também da necessidade de deixar que eles aprendam a tomar decisões, arquem com as consequências de suas escolhas e tenham que lutar pelo que desejam, para assim se tomarem adultos saudáveis.

Existe uma receita ideal para educar filhos? Para educar filhos não há receita, há princípios. Dentre eles, podemos destacar a necessidade de afeto, limite e exemplos, sempre mediados pelo diálogo. Uma boa conversa é fundamental na educação, mas é preciso saber a hora de realizá-la. Dialogar pressupõe que ambas as partes falem e escutem. Educar um bebê, uma criança ou um jovem envolve condutas diferentes, embora a base seja a mesma. Para Isabel Parolin, psicopedagoga e autora de livros sobre este tema, educar é dar suporte emocional para que os filhos desenvolvessem as bases de raciocínio e o apoio para crescer e se inserir no contexto social. Ressaltando que, educar hoje é, principalmente, ensinar a lidar com as emoções, pois elas precisam ser desenvolvidas para o enfrentamento de frustrações, medos, críticas e limitações tão presentes na sociedade contemporânea.

Pai e mãe precisam ter a mesma opinião na hora de educar? Quando eles não concordam, a criança pode ser impactada por esse comportamento? Todos os pais desejam formar filhos “bem educados”. E, para isso, o consenso é fundamental, além da necessidade de distinguir que o pai tem um papel na educação dos filhos e a mãe tem outro, ou seja, a mãe acolhe e se sensibiliza com os problemas e o pai coloca normas e limites, sem, no entanto, deixar de lado carinho e atenção. O problema maior é quando falta um desses papéis ou quando ele é conduzido de forma inadequada. As famílias têm sofrido transformações e isso tem ligação direta no comportamento dos filhos. Algumas das mudanças são: avós assumindo o papel de pais dos netos; criação sem referência familiar; ausência da figura paterna; a qualidade do tempo destinado aos filhos; rigidez excessiva ou permissividade demasiada; confusão sobre os papéis das instituições como família, escola, igreja.

Quais os maiores erros que os pais cometem com relação à disciplina dos filhos? Um dos erros é começar a colocar limite quando eles estão mais crescidos. Esta noção deve iniciar cedo, quando se estipula horários para mamar, dormir e brincar. Saber que tem algo que pode e algo que não pode fazer é fundamental. Outro equívoco é achar engraçada a linguagem corporal utilizada pela criança nos primeiros anos de vida, como gritar, morder e dar tapa, pois isso estrutura condutas agressivas futuras. Além disso, um adulto nunca deve discutir no mesmo nível da criança ou do adolescente. Tratar criança como adulto e adolescente como criança também é prejudicial. Para disciplinar os filhos, os pais devem assumir o papel de educador, oferecendo segurança, amorosidade e diálogo, elogiando bons comportamentos e sem medo de colocar limites. O “não” dito aos filhos é necessário, mas é uma situação delicada, pois, se usado em demasia limita as ações e banaliza essa atitude disciplinar. Diga “não” em situações que realmente não pode dizer “sim” e explique o porquê. Os pais, também, devem acompanhar a vida dos filhos, sempre dando espaço para eles tomarem as próprias decisões.

É possível exercer a autoridade sem parecer autoritário? É possível, sim. Antigamente, a educação seguia um padrão bastante autoritário, no entanto, os tempos mudaram. Na autoridade cabe: orientar, colocar limite, conversar, construir regras de convivência em conjunto, refletir sobre os erros próprios e dos outros, aprender com os erros, traçar metas, sonhar juntos, lutar pelos sonhos, atribuir responsabilidade e papéis compatíveis com a idade. Abraço e afetividade também são fundamentais no processo de estabelecer limites e normas. No autoritarismo cabe: mandar, proibir, julgar, castigar, bater, humilhar, chantagear e ameaçar. Essas atitudes levam os filhos a um sentimento de baixa autoestima ou a situações de enfrentamento, como competição e agressão. Portanto, a autoridade leva à boa educação, proporcionando um ambiente de confiança mútua, espaço de fala e escuta, acolhimento e argumentação.

Você falou em limite. Afinal, quando ele é apropriado? O dilema está no equilíbrio entre rigidez completa e tolerância total, atitudes

igualmente negativas quando se trata de construção de personalidades saudáveis. O compromisso dos pais jovens é com o prazer, com o tempo presente, não separando o mundo de si, o que impossibilita colocar-se no lugar do outro. O limite colocado pelo adulto o faz entender que o mundo não vai satisfazer suas vontades, mas sim ensinar a suportar frustração e não desistir das empreitadas, transformando crianças e jovens em adultos saudáveis.

Trocas, do tipo, “se você fizer isso, eu te dou aquilo”. Isso funciona? Não acredito nisso. No processo de formação pessoal e social não há espaço para “comércio”. Acredito em colaboração, cooperação e agir em conjunto. Processo educativo pautado num ganho imediato não auxilia na humanização e nem ensina os filhos a assumir as consequências dos seus atos.

Qual é o papel da paciência e da disponibilidade dos pais na educação dos filhos? Paciência e convivência familiar são fundamentais. Sem investimento de tempo familiar de qualidade na educação das novas gerações há o risco de pagarmos um preço bastante alto, com a aparição de problemas, entre eles, depressão, drogas, vícios e desajustes sociais e emocionais. Seguidamente vemos pais que, por terem pouco tempo com os filhos, relaxam nos limites e os enchem de presentes, buscando compensar a ausência. Isto produz crianças e adolescentes incontroláveis e sem qualquer respeito. O mais importante é um abraço, uma conversa sobre o dia na escola, as angústias e as dúvidas.

Por que os pais costumam a reconhecer sua responsabilidade frente ao comportamento dos filhos? Para admitir-se responsável pelo comportamento dos filhos, pai e mãe precisam assumir as responsabilidades que a função exige, com os erros e acertos inevitáveis. Os pais não são responsáveis pela felicidade dos filhos, mas pela formação do seu caráter. Os filhos aprendem a ser pessoas no núcleo familiar, porque a família é a instituição que molda os princípios éticos e morais, de forma afetiva e intelectual. As demais instituições são instâncias de lapidação. Princípios, como pontualidade, assiduidade, respeito, justiça, afetividade e responsabilidade são aprendidos em casa e consolidados ao longo da vida.

Por isso, quando a família falha, a sociedade sente os reflexos.

Muitos pais “repassam” a responsabilidade da educação para a escola. Até que ponto isso está correto? Entendo que isso não está correto. Família e escola são instituições diferentes, com papéis diferentes e devem ser parceiras na formação de bons cidadãos. A família constitui o padrão relacional da criança. A escola apenas relê a história construída nos lares, colocando o individual a serviço do coletivo. O papel da escola é com a socialização do conhecimento construído pela humanidade e com os valores da convivência coletiva. Não sabe viver no coletivo quem não aprendeu, por exemplo, o respeito no individual. Por isso, defendo a importância de equilibrarmos o tempo que as crianças passam em casa e na escola.

Um tema atual é a aprovação da “lei da palmada”, que proíbe pais de baterem em seus filhos. Qual é a sua percepção desta situação? As leis surgem, na maioria das vezes, para coibir excessos. Há muitas situações de crianças sendo vítimas de espancamento. Talvez, nesses contextos, a lei possa auxiliar para a construção de uma sociedade mais respeitosa e menos violenta, afinal, violência gera violência. Bater para educar é admitir que o entendimento construído pela via do diálogo falhou. A pressão, o poder, a lei do mais forte geralmente estão presentes em situações que a violência é usada como disciplinadora das crianças e jovens. Com isso, estamos levando-os a se tornarem pessoas revoltadas, com baixa autoestima, características que os acompanharão em todas as fases da vida. A essência dessa lei é proteger a criança da agressão, mas, por outro lado, ela radicalizou e interviu demasiadamente na tarefa dos pais como agentes disciplinadores.

“O dilema está no equilíbrio entre rigidez completa e tolerância total.”



Plano Safra Verão

A mais completa linha
de peças agrícolas
com pagamento
super facilitado

Pagamento só em
02 de
maio
Sem juros

Pneus agrícolas e de carga
Óleos lubrificantes
Peças agrícolas


cotripal
juntos somos mais

Crédito sujeito à análise.

Nabo forrageiro é alternativa para melhorar o Sistema de Plantio Direto na Palha

Com o uso desta planta é possível manter a cobertura permanente do solo, melhorar sua estrutura, protegê-lo da erosão e reciclar nutrientes.

Excelente opção de adubação verde, o nabo forrageiro cada vez mais ganha importância no Sistema de Plantio Direto na Palha. Isto porque ele tem sido usado como cobertura de solo. “O objetivo é proteger contra a erosão, regular a temperatura, evitar a degradação, melhorar a estrutura e reciclar os nutrientes do solo, principalmente nitrogênio e potássio”, explica o engenheiro agrônomo da Cotripal Sérgio Porn.

Tradicionalmente, o nabo forrageiro era usado como cobertura antecessora da cultura do milho, mas, nos últimos anos, ele tem mostrado resultados muito bons quando implantado imediatamente após a colheita da soja e, posteriormente, dessecado para plantio do trigo.

Neste período de plantio, as temperaturas são mais elevadas, o que propicia o desenvolvimento adequado do nabo forrageiro, formando uma boa quantidade de massa verde e um bom sistema radicular. Além disso, é possível semear o trigo com o nabo ainda verde, desde que a dessecação seja realizada um dia antes da semeadura.

Outro benefício desta planta é a manutenção e

recuperação de características físicas, que contribuem para diminuir os efeitos da compactação do solo – um problema comum nas lavouras. Desse modo, ele ajuda a aumentar a infiltração da água das chuvas, reduzir ou, praticamente, eliminar o seu escoamento sobre a superfície.

Aos 60 dias, segundo Sérgio, o nabo forrageiro cobre cerca de 70% do solo, dificultando o surgimento e o desenvolvimento de plantas daninhas. E, ao final, auxilia na formação da palhada.

A semeadura do nabo forrageiro pode ser feita de duas formas. A primeira é utilizando semeadeira de trigo ou soja e a segunda opção é a lanço. Neste último modo, a distribuição pode ser realizada com avião ou tratorizada.

“O mais importante em todo o processo de construção da lavoura é que ela receba sementes de maneira uniforme. A recomendação é de 20 kg/hectare, mas vale ressaltar que, no caso da semeadura a lanço, é preciso aumentar em 20% a quantidade de sementes/hectare para se obter o mesmo resultado final”, conclui o engenheiro agrônomo.





LIQUIDA Verão

Toda linha de confeções e calçados
com descontos de:



Promoção válida até 29 de fevereiro de 2012.
Descontos à vista de 30 a 40%,
descontos a prazo de 20 a 30%.
A prazo (crediário Cotripal em até 8x
e cartões de crédito em 5x).
Crédito sujeito à análise.



cotripal
juntos somos mais



Agricultura

Novo Código Florestal deve movimentar início da sessão legislativa

De volta à Câmara após revisão do Senado, o projeto de reforma do Código Florestal já tem datas previstas para votação – dias 6 e 7 de março. Antes disso, porém, deve haver muita polêmica, pois os deputados ainda não chegaram a um acordo sobre as modificações feitas pelos senadores, embora o novo relator, deputado Paulo Piau, considere que o texto “melhorou bastante”.

O novo Código Florestal foi aprovado na Câmara em maio do ano passado e revisado pelo Senado em dezembro último. Como foi alterado pelos senadores, o texto deverá ser votado novamente pelos deputados antes de seguir para sanção da presidente Dilma Rousseff.

Na opinião de Paulo Piau, houve avanços principalmente na clareza da redação e nos aspectos legal e constitucional. “Esse aspecto jurídico é muito importante, porque não podemos ficar na insegurança por falta de definições claras”, sustenta. O deputado antecipou que pretende apresentar seu relatório na primeira quinzena de fevereiro.

Piau elogia ainda a autorização, incluída pelo Senado, para que a Câmara Brasileira de Comércio Exterior crie barreiras à importação de países que adotem medidas de preservação ambiental menos severas que as brasileiras, e a possibilidade de o governo pagar para quem realizar ações de preservação ambiental. Mas também aponta aspectos dos quais discorda, como a definição de bacias críticas, onde há maior potencial para ocorrência de conflitos pelo uso da água. “Deixa espaço para uma avaliação muito subjetiva”, diz.

Na atual fase de tramitação, em que um texto foi aprovado na Câmara e outro no Senado, o relator não pode mais fazer alterações de mérito. Deve apenas optar pela redação de uma das Casas, como prevê o regimento comum do Congresso.

Principal mudança

A mudança mais significativa promovida no Senado foi a definição de um limite claro para as atividades irregulares em APPs (Áreas de Preservação Permanente) e em reserva legal que poderão ser mantidas: todas aquelas iniciadas até 22 de julho de 2008. As ocupações iniciadas após essa data terão de ser suspensas e a vegetação, recuperada.

Esse limite corresponde ao dia da edição do segundo decreto – 6.514/08 – de regulamentação da Lei de Crimes Ambientais – 9.605/98, que define as punições para produtores em situação irregular. As multas, que são cumulativas, começam entre R\$ 50 e R\$ 50 milhões.

Desde o início da discussão do projeto, a recomposição de ocupações consolidadas em locais proibidos é o ponto mais controverso, justamente devido às multas a que

os proprietários rurais em desacordo com a lei estarão sujeitos, caso não sejam anistiados.

Brechas

O texto aprovado na Câmara também menciona a data de edição do decreto 6.514/08 como limite para o início de atividades que serão anistiadas, mas apenas em APP – em relação à reserva legal, não cita data.

Além disso, segundo especialistas, como o texto não obriga o produtor a aderir ao programa de regularização ambiental para que haja a continuidade das atividades ilegais, abre-se uma brecha para que ocupações irregulares iniciadas em APP após a edição da lei também sejam passíveis de perdão.

O substitutivo da Câmara também admitiria qualquer atividade agropecuária em APP, pois permite a retirada de vegetação nos casos de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto, além de autorizar a definição de outros critérios em regulamento.

Custos

De acordo com o deputado Ronaldo Caiado, que participou de audiência pública sobre o novo texto em dezembro na Câmara, a área ocupada por atividades agro-silvopastoris em APPs e reservas legais corresponde a cerca de 65 milhões de hectares.

Segundo o parlamentar, para recompor essa área seriam necessários cerca de R\$ 325 bilhões, o que representaria perda de receita anual para o setor agropecuário da ordem de R\$ 162 bilhões. O número praticamente se equivale ao valor bruto da produção agrícola brasileira em 2010, de R\$ 160,3 bilhões. “Esse texto do Senado impõe exigências que dificilmente poderão ser cumpridas por boa parte dos produtores rurais brasileiros”, sustentou.

Já o coordenador da Fetraf do Sul (Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar), Celso Ludwig, afirma ser possível recuperar áreas protegidas nas pequenas propriedades, apesar dos custos. “Basta que o governo faça sua parte, disponibilizando mudas e concedendo incentivos financeiros”, sustenta.

De acordo com Ludwig, os pequenos agricultores estão conscientes da necessidade de recuperação e preservação ambiental. “É importante garantir que APPs sejam recuperadas. Os pequenos produtores, que dependem da água, sabem que desmatar é prejuízo para eles mesmos, basta ver as estiagens que o Sul sofre agora”.

Na mesma reunião de dezembro, o deputado Assis do Couto também defendeu o texto da Casa revisora. “O texto do Senado não radicaliza para nenhum dos lados”, opinou.

Fonte: Agência Câmara

Notícia

Dia de Campo Cotripal – Culturas de Verão 2012

O evento, realizado pelo Detec Cotripal, é de grande importância para todos os produtores associados. Nos três dias de realização, serão apresentados comportamentos dos mais diversos produtos e diferenças nos manejos. Tudo isso preparado em seis estações, localizadas no Campo Experimental da Cotripal.

O Dia de Campo Cotripal – Culturas de Verão 2012, realizado pelo Departamento Técnico da Cooperativa, está marcado para os dias 29 de fevereiro, 1º e 2 de março. Esta será uma oportunidade única para os produtores, já que será possível acompanhar os efeitos das chuvas escassas sobre as diferentes cultivares de soja.

Segundo Denio Oerlecke, supervisor do Detec da Cotripal, na área do Campo Experimental, onde acontece o evento, choveu um pouco melhor do que a média das localidades de abrangência da Cooperativa. Porém, muito abaixo do ideal. Este fato permitiu a realização do evento e a aquisição de mais conhecimento sobre o comportamento das plantas, quando há falta de água.

No total, serão apresentadas seis estações. A primeira delas mostra 31 cultivares de soja, sendo uma parcela com e uma sem a presença de fungicida. Denio diz que o interessante da estação é poder observar o comportamento de cada uma, frente à redução de chuva. “As diferenças nos resultados ajudarão os associados a fazer seu planejamento para a próxima safra, a partir das observações feitas no Campo Experimental.”

Outra estação que merece destaque proporciona conhecimento sobre as diferentes épocas de plantio da soja. Este experimento é repetido todos os anos,

mas com diferentes materiais. “Destas vez foram semeadas cinco cultivares, em cinco épocas distintas. O objetivo é verificar os melhores períodos de semeadura e quais os materiais mais adequados para estas alterações”, explica Denio. Além disso, os mesmos cinco materiais sofrerão comparativos com diversas populações. Eles foram semeados com 6, 10, 15, 20 e 25 sementes por metro linear, em outro ensaio.

Nos três dias de evento, os produtores também poderão verificar o comportamento de vários fungicidas, assim como avaliar os diferentes manejos realizados. “Os testes abrangeram uso de diversos produtos, marcas e posicionamentos”, afirma Denio.

Uma estação especial mostrará o controle de pragas da soja. Ela será apresentada pelo pesquisador Mauro Tadeu Braga da Silva e verificará os danos causados por lagartas, percevejos. Isto ainda será correlacionado com o índice de área foliar das cultivares modernas, visto que elas têm menos folhas e um ataque de pragas pode causar grande prejuízo.

A novidade fica por conta da estação dedicada, especialmente, a mostrar o comportamento e os prejuízos de duas



pragas que tem aparecido na lavoura de soja neste ano com mais frequência – o ácaro e o trips. Nesta safra, elas tiveram destaque devido à condição climática favorável ao seu desenvolvimento. “O que vamos apresentar são as melhores opções de controle destas pragas”, esclarece Denio.

E, para finalizar, o engenheiro agrônomo diz que “os produtores devem participar do Dia de Campo, pois lá podem trocar informações com outros agricultores, aperfeiçoar conhecimentos e, o principal, iniciar o planejamento para a safra 2012/2013. Este é um evento que deve estar no calendário de atividades anuais de todos os associados da Cotripal.”

Visita de negócios ao Frigorífico Cotripal

No dia 31 de janeiro, uma comitiva russa visitou o Frigorífico Cotripal. Eles vieram conhecer os equipamentos instalados pela empresa Sulmaq de Guaporé – RS, pois serão representantes da marca na Rússia.

O gerente do Frigorífico Cotripal, Roque Andreola, recebeu o grupo, juntamente com Cleber Lunardi, supervisor do estabelecimento. O objetivo do encontro foi apresentar o funcionamento das instalações do frigorífico, a qualidade dos aparelhos, bem como demonstrar os processos de produção da Cotripal. Isso porque esta é a primeira planta mista da Sulmaq, que abate bovinos e suínos, no mesmo espaço. E também vieram saber o que tem a carne brasileira, já que ela conta com uma excelente fama no exterior, especialmente na Europa e Ásia.

Segundo Roque, a troca de experiências foi extraordinária. “Com esta visita, conseguimos conhecer um pouco do país e dos trabalhos deles e também passar os nossos conhecimentos. Além disso, ficamos orgulhosos por servir de inspiração a outros lugares do mundo”, conclui o gerente.



Dia de Campo Cotripal

Culturas de Verão 2012



cotripal

juntos somos mais

Data:

**de 29 de fevereiro
a 02 de março**

Horário:

14 horas

Local:

**Campo Experimental
Cotripal**

BR 158 - Km 133 - Condor

Inscrições

- Até dia 22 de fevereiro
- Nos pontos de atendimento e líderes de núcleo
- Para ônibus, necessita-se o número da identidade na inscrição

Capa

Edição 100

Desde novembro de 2003, quando foi relançada com uma nova proposta, a revista *Atualidades Cotripal* vem construindo uma relação de confiança com os seus leitores. Ao longo dessa caminhada, foram noticiados fatos relevantes, orientações técnicas para atividades agropecuárias, informações úteis para o dia a dia de toda a família, abordando temas sobre saúde, segurança, relacionamentos, culinária, e muito mais. Por tudo isso, a revista conquistou seu espaço e o carinho do público.

A revista *Atualidades Cotripal* chegou à 100ª edição. São nove anos com a proposta de prestar serviço ao seu público leitor, cooperando com o dia a dia das pessoas, sejam quais forem as suas atividades, desafios e necessidades de informação. A linha editorial procura trabalhar com uma linguagem simples e enxuta, mas elegante, e fazer da comunicação honesta e imparcial uma ferramenta de desenvolvimento e integração social. Não é à toa que a tiragem atual, de seis mil exemplares, costuma se esgotar logo nos primeiros dias de circulação. Além disso, a edição digital, no site da Cotripal, recebe cerca de 12 mil acessos por mês, dos mais diversos lugares do Brasil e até do exterior.

A primeira edição, datada de novembro de 2003, foi tímida, tinha cerca de oito páginas. No entanto, ela apresentou conteúdo relevante, como a inauguração da unidade de grãos da Cotripal em Santa Bárbara do Sul, que contou com a presença do então governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto. E ainda destacou o aniversário da Cotripal, a Semana da Criança e a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho). As matérias técnicas também faziam sucesso naquela época. Os destaques foram para as avaliações da safra de trigo e os cuidados no manejo da ferrugem asiática nas lavouras de soja, doença que preocupa os produtores até hoje, e é tema recorrente na *Atualidades Cotripal*.

Na edição comemorativa de um ano, diversos colaboradores e associados da Cooperativa deram depoimentos sobre a importância da revista e sua utilidade como fonte de informação para as cidades da sua área de abrangência. Outros destaques foram a biblioteca da Afucopal, que disponibilizava mais de 400 livros, na época, e a certificação do PAS (Programa Alimento Seguro), que começava pelo restaurante, padaria e confeitaria a sua implantação nas indústrias de

alimentos da Cooperativa. Atualmente, também o Frigorífico e a Fábrica de Rações seguem rígidos programas de processos e controles, tudo a fim de garantir ainda mais a qualidade dos seus produtos.

Em novembro de 2005, quando completou dois anos, a revista deu um passo à frente em seu conceito de comunicação visual. Outubro de 2006 marcou mais uma reformulação, desta vez, a logomarca foi renovada. A data também deu início oficial às comemorações do cinquentenário da Cooperativa.

Nessa trajetória de evolução, desenvolvida passo a passo com o objetivo de aprimorar o trabalho de acordo com as necessidades e expectativas manifestadas pelo leitor, em novembro de 2009, o periódico foi remodelado para assumir, definitivamente, o formato de revista. Em ritmo de avanço constante, o veículo de comunicação da Cooperativa, que sempre foi mensal, ganhou corpo, passando de oito páginas, para 12, 20, até que em setembro de 2010 atingiu a marca de 32 páginas. Hoje, a *Atualidades Cotripal* se mantém entre 32 e 40 páginas, atendendo a um público amplo que engloba associados, colaboradores, clientes e fornecedores.

O reconhecimento tem acompanhado o esforço constante de aperfeiçoamento. Além dos contatos frequentes de leitores que fazem questão de prestar seu elogio, a revista recebeu uma menção de parabenização, da Câmara de Vereadores de Panambi, em 2011, e o prêmio destaque veículo de comunicação impresso, da Assembleia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul, em 2011. Na base de tudo isso, dando sustentação ao trabalho, estão os alicerces do cooperativismo, já que a linha editorial se orienta pela intenção de cooperar com o leitor, fazendo da revista uma prestadora de serviços e, portanto, companheira indispensável de seu público.

Nestas 100 edições, a revista Atualidades Cotripal também registrou uma parte importante da história da Cooperativa:

Armazenagem

- ⇨ Cobertura das inaugurações das unidades de Santa Bárbara do Sul e Ajuricaba.
- ⇨ Reportagens sobre melhorias constantes na estrutura e infraestrutura de armazenagem a fim de aperfeiçoar o atendimento ao produtor, como implantação de tombadores, modernização do sistema de recebimento e aprimoramento no processo e transmissão de dados para garantir cada vez mais segurança e tranquilidade ao associado.



Agricultura

- ⇨ Publicação mensal de matérias de orientação técnica agropecuária, notícias sobre o agronegócio, abrangendo mercado, clima e política.
- ⇨ Campanhas de recolhimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas.
- ⇨ Cobertura de eventos como Dia de Campo, edições de inverno e verão, Fórum Nacional do trigo, reuniões técnicas.
- ⇨ Acompanhamento do desenvolvimento de novas tecnologias, como Sistema de Plantio Direto na Palha e agricultura de precisão.
- ⇨ Cobertura da inauguração do parque industrial da CCGL (Cooperativa Central Gaúcha Ltda.).



Indústria

- ⇨ Cobertura da implantação dos programas de qualidade de produtos.
- ⇨ Reportagens sobre ampliações e melhorias de estruturas e infraestruturas nas indústrias de alimentos – restaurantes, padarias, confeitarias –, carnes – Frigorífico – e rações – Fábrica de Rações.
- ⇨ Matérias sobre lançamento de novos produtos e serviços, como, por exemplo, a versão light de embutidos do Frigorífico, a logística de entrega à granel da Fábrica de Rações e as constantes inovações na produção de alimentos.



Ações socioambientais

- ⇨ A equipe de reportagem da revista acompanhou integralmente todas as edições do Encontro e desfile da Garota Rural, bem como cada Reunião de Famílias e Assembleia do quadro social.
- ⇨ Cobertura das excursões de conhecimento para a Expodireto Cotrijal, em Não-me-toque, a Expointer, em Esteio, visita de associados a fornecedores de insumos e ao porto de Rio Grande.
- ⇨ Matérias sobre iniciativas ambientais, como a instalação de Estações de Tratamento de Efluentes, reservatórios de captação da água da chuva, cultivo e manutenção de áreas de reflorestamento, distribuição de mudas para incentivo de plantio, e muito mais.
- ⇨ Acompanhamento do projeto educacional “Eu + Você = Mundo Melhor”, de ações de apoio, tanto na distribuição de alimentos quanto de recursos financeiros a entidades beneficentes, de campanhas em parceria com hemocentros para coleta de sangue, da implantação e desenvolvimento do Programa Jovem Aprendiz, e dos diversos e constantes cursos de treinamento e desenvolvimento profissional oferecido para associados, colaboradores e clientes.



Administrativo

- ⇨ Matérias informativas sobre as ações dos setores de apoio para atendimento de associados, como plano de custeio de safra, lotes de produtos, assistência creditícia, suporte jurídico.
- ⇨ Notícias sobre a Afucopal (Associação dos Funcionários da Cotripal) que, entre diversas ações importantes, recebeu o certificado pela parceria com o Projeto de Compensação Florestal de Transmissão Garabi-Itá, representado na região pelo IRDeR (Instituto Regional de Desenvolvimento Rural) e UNIJUÍ e pelo plantio de 610 mudas de árvores em mata ciliar, com o objetivo de preservação permanente da floresta. Além das várias reformas de melhoria da sede campestre com vistas a aprimorar seus serviços.
- ⇨ Cobertura do lançamento do novo site da Cotripal, da instalação de elevador no prédio administrativo, e muito mais.

Premiações

- ⇨ Cobertura dos diversos prêmios recebidos pela Cotripal e seus profissionais, dentre eles:
- ⇨ Destaque em Administração Gerencial e Contabilidade, mais o troféu da Bolsa Brasileira de Mercadorias e o troféu “O touro”, em 2003, destinados a dirigentes e personalidades gaúchas que contribuem de forma relevante para o desenvolvimento do agronegócio no Rio Grande do Sul e em todo o país.
- ⇨ Destaque nacional como Cooperativa do Ano, em 2007, pelo programa Cooperativismo nas Escolas, pela OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) e Revista Globo Rural.
- ⇨ Homenagem da Assembleia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul pelo cinquentenário da Cotripal, em 2007.
- ⇨ Prêmio Mérito Empresarial do Rio Grande do Sul 2010, pelo Programa Destaque Gaúcho da TV Bandeirantes.
- ⇨ Diploma de Distinção ao Mérito oferecido pelo Comitê da Qualidade PGQP de Panambi, em 2010.
- ⇨ Destaque para a revista Atualidades Cotripal como veículo de comunicação impresso, pela Assembleia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul, em 2010.
- ⇨ Medalha pelo Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul, pelo projeto Eu + Você = Mundo Melhor, por dois anos consecutivos, 2010 e 2011.



Notícia

26º Encontro

Muitos jogos, alegria e dias de sol marcaram o mais tradicional evento promovido pela Cotripal.

A 26ª edição do Encontro realizado nos dias 11 e 18 de janeiro, na Afucopal (Associação dos Funcionários da Cotripal), reuniu 1200 pessoas, integrantes dos 16 Núcleos de Jovens e Jovens Casais, distribuídos na área de abrangência da Cotripal. O Encontro proporciona aos associados e suas famílias diversão, descontração e alegria, em um ambiente de integração e cooperação.

A abertura do evento foi marcada pelo show de mágica de Eric Chartiot, conhecido como Magicontador. Ele conta histórias, enquanto faz mágicas, a fim de tirar lições práticas do dia a dia. “A minha ideia é divertir o público e, ao mesmo tempo, passar uma mensagem de otimismo, respeito e cooperação.”

Ainda houve jogos coletivos, entre eles vôlei, futebol, bolãozinho, ping-pong, bolão, canastra e bocha, provas de atletismo, como corrida, salto em altura e em distância e competições rurais, que incluem corte da tora, laço na vaca parada, chute no pneu e cavaliño.

Segundo o presidente da Cotripal, Germano Döwich, estes dois dias oferecem aos associados crescimento pessoal, oportunidade de fazer novas amizades com integrantes de outros núcleos e de trocar experiências. “O Encontro é uma das datas mais importantes do calendário da Cotripal, pois este tradicional evento proporciona uma saída da rotina de lida no campo; são as férias dos agricultores.”

Confira todas as fotos do evento no site: www.cotripal.com.br





Notícia

Os troféus do Encontro foram para...

Durante evento de Escolha da Garota Rural, o público presente conheceu os vencedores do 26º Encontro.

A expectativa que rondou a Afucopal (Associação dos Funcionários da Cotripal) na noite do dia 27 de janeiro foi grande. Além do desfile das candidatas a Garota Rural 2012, os integrantes dos Núcleos de Jovens e Jovens Casais da área de abrangência da Cooperativa esperavam pelo resultado dos vencedores do Encontro. A revelação aconteceu no intervalo entre as apresentações das meninas e a contagem dos votos dos jurados.

E os ganhadores foram:

Classificação Geral Adulto:

- 1º lugar – Núcleo Nova Geração – linha Santa Apolônia, Pejuçara
- 2º lugar – Núcleo Unidos do Campo – linha Maraney, Panambi
- 3º lugar – Núcleo Vencedor – linha Rincão Fundo, Panambi
- 4º lugar – Núcleo Força da Terra – linha 29, Ajuricaba

Classificação Geral Infantil:

- 1º lugar – Núcleo Unidos do Campo – linha Maraney, Panambi
- 2º lugar – Núcleo Vencedor – linha Rincão Fundo, Panambi
- 3º lugar – Núcleo Amigos da Terra – linha Pontãozinho, Condor
- 4º lugar – Núcleo Sempre Avante – linha Ocearú, Panambi



1º lugar – Núcleo Nova Geração – linha Santa Apolônia, Pejuçara



1º lugar – Núcleo Unidos do Campo – linha Maraney, Panambi



Núcleo Unidos do Campo – linha Maraney, Panambi



Núcleo Vencedor – linha Rincão Fundo, Panambi



Núcleo Força da Terra – linha 29, Ajuricaba



Núcleo Vencedor – linha Rincão Fundo, Panambi



Núcleo Amigos da Terra – linha Pontãozinho, Condor



Núcleo Sempre Avante – linha Ocearú, Panambi





Garota Rural 2012

Daila de Siqueira é a Garota Rural 2012

A respiração era descompassada, o coração batia forte e as pernas tremiam. Mas, quando subiram na passarela, tudo isso passou, pois já ouviam a torcida organizada por familiares e amigos.

Depois de 24 anos de história, o evento tradicionalmente organizado pela Cotripal para escolher a Garota Rural chegou à sua 25ª edição. Características como simpatia, desenvoltura, beleza e modo de pensar foram avaliados pelos jurados para escolher qual, entre dez candidatas, levaria o título para casa.

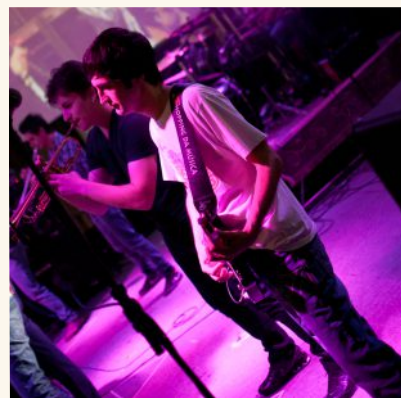
Nos bastidores, havia momentos em que o nervosismo falava alto, a ansiedade tomava conta e não deixava o tempo passar mais rápido. Antes do desfile, as jovens preencheram um questionário respondendo questões sobre o trabalho entre os núcleos e cooperativismo. As respostas, que influenciaram a decisão dos jurados, possibilitaram conhecê-las melhor e analisar seu envolvimento com a comunidade onde estão inseridas.

O relógio marcava dez horas quando o mestre de cerimônias fez a abertura do evento, que aconteceu na noite de 27 de janeiro. Os casais de jurados já estavam com as planilhas em

mãos quando as ganhadoras do ano anterior subiram na passarela. “É muito emocionante! Você ouve sua torcida e eles te encorajam lá em cima. São tantos flashes e o tempo passa tão rápido que quando você se dá conta já acabou”, disse a Garota Rural de 2011, Tais Inês Buchanelli.

Incentivadas por uma grande torcida, as dez candidatas realizaram o seu desfile. O momento de maior emoção foi quando o mestre de cerimônias anunciou as três ganhadoras. A faixa de 2ª princesa ficou com Jordeli Vincensi, do núcleo Unidos do Campo, da linha Maraney, Panambi. A escolhida 1ª princesa foi Laís Helen Loose, do núcleo Vencedor, da linha Rincão Fundo, Panambi. “É a Garota Rural 2012 é a jovem Daila de Siqueira, do núcleo Força da Terra, da linha 29, Ajuricaba!”, anunciou o mestre de cerimônias.

As vencedoras receberam um buquê de flores e um troféu, representando suas conquistas.



Segurança

Segurança doméstica: o cuidado com as instalações elétricas



Estar seguro dentro de casa vai muito além de viver sob grades e fechaduras. Há inúmeras armadilhas dentro do lar, que podem se transformar em verdadeiros riscos se algumas medidas de precaução não forem observadas. E uma delas deve se voltar para a parte elétrica.

Viver sem eletricidade é praticamente impossível hoje em dia. Cada vez mais estamos plugados através de eletrodomésticos e eletroeletrônicos que passaram a ocupar uma importância enorme nas últimas décadas. E isso, de certa forma, aumentou o número de casos de acidentes domésticos por problemas na instalação elétrica. Às vezes, um simples descuido pode se transformar em uma verdadeira tragédia.

Segundo Mateus Lautert, engenheiro elétrico da Cotripal, os maiores riscos ficam por conta do choque elétrico e do incêndio. O primeiro pode ocorrer de duas formas, por contato direto e indireto, “o direto se dá no contato da pessoa com partes energizadas em terminais, tomadas e fiação exposta, e o indireto acontece quando a vítima é energizada por tocar em equipamentos que possuem gabinetes metálicos com falha interna, quando a máquina não possui aterramento”. Já os incêndios são causados por curtos-circuitos e sobrecargas na instalação.

Detectar possíveis fatores de risco nas instalações elétricas dentro de casa pode partir do próprio morador. É o que explica o engenheiro: “Os fatores fáceis de se identificar são, por exemplo, fiação exposta, tomadas antigas com os terminais energizados acessíveis ao toque, máquinas sem ou com o fio terra desconectado, plugues ou tomadas quebradas.” Já os difíceis devem ser feitos por um profissional qualificado, que são: condutores com falta de isolamento ou com isolamento ressecada, terminais soltos ou com mal contato, circuitos mal dimensionados ou sem dispositivos de proteção.

Existe um prazo de validade nas instalações elétricas?

O engenheiro Mateus explica que não há prazo de validade quando a instalação é bem executada. Em moradias mais antigas, alguns problemas podem acontecer se forem detectados dois principais problemas:

- Problema de projeto: acontece quando as instalações não possuem uma previsão do aumento de carga, e com o acréscimo do número de aparelhos conectados e o aumento de suas potências, ficam sobrecarregadas e com o tempo podem causar curtos-circuitos.

- Problema na execução: quando as instalações são executadas por profissionais desqualificados ou ainda utilizando materiais inadequados ou de má qualidade.

Efeitos climáticos, como a chuva em excesso, pode gerar problemas na fiação?

Em alguns casos, esclarece Mateus, onde a instalação apresenta problemas na isolação de emendas e derivações ou condutores com a isolação deteriorada, dependendo do volume de água, poderá resultar no aumento das chamadas correntes de fuga. "Isso pode resultar em choques quando entramos em contato com a umidade, se ainda não ocorrer o curto-circuito." Para evitar esse problema, existe, disponível no mercado, um dispositivo chamado DR (Diferencial Residual), que serve para desligar o circuito nessas situações.



Por que houve a mudança nos plugues dos eletrodomésticos novos, que vêm de fábrica com três pinos?

Os novos eletrodomésticos e eletroeletrônicos estão vindo com plugues diferentes, compostos de três pinos, por uma questão de segurança, conforme determinou uma nova legislação brasileira específica. "Este terceiro pino, o do centro, é reservado para o fio terra e pode ter três funções: proteção contra choque por contato indireto, proteção do equipamento contra surtos na rede de redistribuição, como raios, e desvio de ruídos elétricos em equipamentos mais sensíveis", explica Mateus. O que agora mudou foi o formato que evita o toque accidental nos pinos energizados no momento em que a pessoa está conectando o plugue na tomada.

E o que fazer agora quando comprar eletrodomésticos novos com três pinos? Dá para usar um adaptador?

O engenheiro elétrico da Cotripal afirma ser ideal a substituição das tomadas antigas de acordo com a renovação dos eletrodomésticos, instalar o fio terra e fazer o aterramento. "O adaptador, facilmente encontrado em lojas especializadas, apenas permite o encaixe do plugue na tomada e deixa o pino do fio terra desconectado e sem propriedades". Por causa disso, o uso do adaptador deve ser eventual e, em hipótese alguma, pode-se cortar o terceiro pino da tomada.

Quanto à segurança, a recomendação do engenheiro é sempre optar por produtos de boa qualidade e que possuem o selo do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) impresso na embalagem.



O uso de benjamin, o popular "T", é recomendado?

O uso deste dispositivo não pode ser realizado de forma exagerada. Conforme o engenheiro elétrico: "devemos sempre verificar a potência dos aparelhos que ficarão ligados ao mesmo tempo para não exceder a capacidade de corrente das tomadas e do próprio T, para não resultar em aquecimento". Uma vez verificada estas propriedades, o seu uso é seguro.

Cursos e treinamentos

Manejo da teineira e de novilha de leite

Data: 23 a 25 de janeiro
Local: Centro Social de Morengaba
linha Morengaba, Panambi



Inclusão digital

Data: 26 e 27 de janeiro
Local: Telecentro comunitário, Panambi

Formação de vigias para trabalho em espaço confinado

Data: 5 e 6 de janeiro
Local: Auditório Escritório Central



Agenda

Cursos

- **Processamento de hortaliças**
Data: 6 a 8 de fevereiro
Local: Comunidade Católica Sagrado Coração de Jesus – linha Boa Vista, Panambi
- **Produção de derivados de leite**
Data: 20 a 22 de fevereiro
Local: Núcleo Cogitando o Futuro – linha Zepelin, Condor
- **Regulagem e manutenção de colheitadeiras**
Data: 13 a 16 de fevereiro
Local: Núcleo Vencedor – linha Rincão Fundo, Panambi
- **Regulagem e manutenção de colheitadeiras**
Data: 22 a 25 de fevereiro
Local: Núcleo Nova Geração – linha Santa Apolônia, Pejuçara



Supermercado Cotripal Santa Bárbara do Sul e erva-mate Bom Dia realizam promoção

No dia 9 de janeiro, o Supermercado Cotripal Santa Bárbara do Sul, em parceria com a ervateira Bom Dia, realizou o sorteio de uma churrasqueira a gás. O contemplado na promoção foi Vanderli Cezar de Jesus.

A cada quilo de erva-mate da marca parceira adquirido, o cliente recebia um cupom para concorrer ao prêmio. Depois, era preencher corretamente os dados solicitados, depositar na urna e torcer.

Postos BR Cotripal sorteiam três televisões

Os postos BR Cotripal realizaram mais uma promoção em parceria com a marca de produtos automotivos STP, que sorteou três televisores LCD de 32". O sorteio, que aconteceu no dia 6 de dezembro, contemplou, no posto do centro de Panambi, Edemiro Linn, no posto Arco-íris, Isabella Moraes Dill, e em Condor, Alcides Calegari.

Para participar da promoção, que iniciou no dia 14 de outubro, os clientes precisavam adquirir produtos da marca parceira, preencher o cupom, depositar na urna e torcer para ser um dos contemplados. E vale lembrar que com o fim deste sorteio já se inicia outro, que distribuirá três tablets, no dia 16 de abril, também em conjunto com a STP.



Isabella Moraes Dill



Edemiro Linn



Alcides Calegari

Prata da casa

Amor é tempero para a vida

Difícil passar no Supermercado Cotripal Panambi e não se render às delícias servidas no restaurante, seja na hora do almoço ou do lanche. E quem está à frente da cozinha deste local é esta mulher que poderia tranquilamente adotar “felicidade” como codinome. Colaboradora da Cotripal há 30 anos recém completados e apaixonada pela profissão, Silvia Deckert contagia a quem convive com ela com seu sorriso fácil e sua comunicabilidade. Amor, amizade e alegria são alguns dos temperos ideais que ela usa para deixar sua vida mais feliz. Fé e família aliam-se nessa receita que agrada a todos que a conhecem.



Nome: Silvia Deckert

Data de nascimento: 11 de junho

Idade: 49 anos

Função: encarregada da cozinha do Supermercado Panambi

Colaboradora da Cotripal desde: janeiro de 1982

Esposo: Lauri Deckert

Filhas: Taila Deckert, 28 anos, e Daiana Deckert, 19 anos

Genro: Daniel Portela

Quem é Silvia Deckert? Sou uma pessoa responsável, comunicativa, simpática, amiga, companheira, guerreira e gosto de conquistar a cada dia novas amizades.

O que a família representa para ti? Representa tudo, é a minha base de sustentação. Minha maior felicidade é ser mãe de duas filhas maravilhosas: a Taila é professora e a Daiana estuda Engenharia Ambiental na UFSM em Frederico Westphalen. E meu esposo é um presente, um grande companheiro que Deus colocou em minha vida.

Que lembranças você tem de sua infância? Lembro-me com carinho de quando éramos pequenos e eu e meu irmão íamos para a escola com uma bicicleta de madei-

ra. Foi uma fase maravilhosa. A maior alegria era quando empurrávamos a bicicleta subida acima e, no retorno, nos largávamos ladeira abaixo. Era uma sensação indescritível.

Você é religiosa? Sim, sou evangélica luterana. Entre tantas lutas e bênçãos, Deus tem me dado diariamente mais fé e por tudo isso O amo muito.

Que valores você considera importantes em sua vida? Humildade, otimismo, comprometimento e valorização. Procuro passar isso para a minha família e também para a minha equipe de colaboradores.

Ao olhar sua trajetória, hoje você se sente realizada? Com certeza. Sou muito orgulhosa por todas as conquistas que tive, tanto na vida pessoal quanto na profissional: por ter dado sempre o melhor que pude para minhas filhas e pelo espaço alcançado no meu trabalho, quando me tornei líder da cozinha em 2009.

Como foi seu início na Cotripal? Eu era uma jovem com muitos sonhos a realizar. Comecei como auxiliar de cozinha, e o mais engraçado é que antes nunca havia pensado em trabalhar como cozinheira.

Mas adquiri gosto pela profissão e sempre procurei me dedicar para ter um resultado satisfatório.

Que lições você tira desses anos de Cotripal? Hoje trago junto comigo incontáveis amizades que vou levar para a vida toda. Aprendi muito aqui na Cotripal e, ao longo desses 30 anos, adquiri e compartilhei muitas experiências.

O que você costuma fazer nas horas vagas? Adoro poder reunir minha família à tardinha para tomar um gostoso chimarrão e conversar. Gosto também de fazer caminhadas para poder preservar minha saúde.

E quais são seus sonhos para o futuro? Poder ajudar a minha filha a se formar e, mais tarde, construir uma casa nova, do jeito que eu sempre sonhei.

Deixe uma mensagem ao leitor. Na trajetória da vida, nunca desanime: procure ser otimista e com os pés firmes no chão, pois sonhar é fundamental. Se hoje teu objetivo não deu certo, aguarde. Amanhã Deus tem algo para você alcançar. “Entrega tua vida e teus caminhos ao Senhor, confia Nele e no mais Ele tudo fará”.

Vida saudável

Qual é o prato ideal?

O índice de pessoas obesas cresce a cada ano no mundo, isso porque fazem parte da rotina diária da maioria delas os lanches rápidos, a falta de horários certos para a alimentação e o sedentarismo. O consumo ideal de nutrientes ainda está longe de alcançar o prato da população mundial.

Considerada uma das dez principais doenças no mundo, a obesidade está aumentando seus números a cada dia. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), há 300 milhões de obesos no planeta. Essa doença crônica desenvolve vários outros problemas de saúde, como doenças cardíacas, por exemplo. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), cerca de 12% da população brasileira é obesa, 61% consome açúcar em excesso, 82% das pessoas abusam das gorduras saturadas e outros 68% dos brasileiros consomem quantidade insuficiente de fibras. “O consumo de frutas e verduras no Brasil é baixíssimo”, conta Andréia Mathioni, nutricionista da empresa de alimentação Puras.

Em uma tentativa de diminuir esse número, estudiosos dos Estados Unidos substituíram a velha pirâmide, referência para os profissionais da nutrição desde 1990, pela imagem de um prato. Essa representação é baseada nas novas diretrizes dietéticas americanas, mas a cara do prato deve mudar em cada país. Apesar de a pirâmide ser muito popular no Brasil, o governo não utiliza nenhum ícone oficial.

O maior problema do brasileiro ainda está no consumo excessivo de gorduras e açúcar. Eles potencializam o risco de diabetes, gordura no fígado e colesterol elevado, além de favorecer o entupimento das artérias. Manear na ingestão pode ser mais fácil do que se imagina. Tudo depende de uma reeducação alimentar, que deve ser acompanhada por um nutricionista. “As dietas da lua, da banana, da água gelada não funcionam de verdade, o que acontece é um resultado imediato que traz inúmeras consequências no futuro. Quando deixamos de nos alimentar de forma equilibrada e balanceada não suprimos a necessidade diária do nosso corpo em relação às vitaminas, sais minerais e também à energia para a realização das atividades cotidianas. Mas vale lembrar que sempre que se quiser emagrecer ou engordar, é preciso acompanhamento de um nutricionista”, conta Andréia.

O segredo é alimentar-se de maneira equilibrada e variada. Evite fritura, alimentos gordurosos e bebidas alcoólicas e diminua o consumo de biscoitos industrializados, pois são muito calóricos. O ideal é optar por preparações assadas, cozidas ou grelhadas, produtos lácteos desnatados, utilizar temperos naturais e consumir alimentos ricos em fibras. “Evitar refrigerantes ou frituras não quer dizer que não se pode consumi-los. Pode, sim, mas o consumo precisa ser moderado”, lembra a nutricionista.

Segundo ela, o prato do brasileiro deve conter arroz e feijão, não apenas por tradição, mas por uma questão de complementação de nutrientes. O arroz contém metionina e o feijão lisina, importantes aminoácidos que formam um ótimo perfil proteico. Os dois juntos também são responsáveis por manter o equilíbrio do índice glicêmico: o arroz pode causar aumento nas taxas de açúcar e insulina e o feijão minimizar esse efeito. “Para compor o prato de maneira equilibrada, a dica é colocar três colheres de arroz e meia concha de feijão, acrescentando ainda um carboidrato, que pode ser massa, batata ou mandioca, e um pedaço de carne magra. Saladas à vontade, cruas ou cozidas”.

O consumo de calorias diárias por pessoa varia, mas a média fica entre 2.000 e 2.400. Andréia sugere um cardápio, que pode ser adequado de acordo com as necessidades de cada indivíduo. “Essa sugestão não dispensa a consulta com um profissional da saúde. Para ter um corpo saudável e em equilíbrio o acompanhamento nutricional é essencial. Fazer dietas por conta própria pode acarretar problemas irreparáveis no futuro”, conclui.

Sugestão de cardápio:

Café da Manhã:

- Uma xícara de café com leite desnatado e adoçante
- Duas fatias de pão preferencialmente integral
- Uma fatia de presunto magro
- Uma fatia de queijo branco
- Uma colher de margarina

Lanche:

- Uma fruta – unidade média

Almoço:

- Três colheres de sopa de arroz
- Meia concha de feijão
- Um pedaço de carne magra sem pele ou duas almôndegas de carne recheadas – em torno de 100 gramas
- Uma batata branca cozida – cerca de 50 gramas
- Alface à vontade
- Duas colheres de sopa de beterraba cozida

Sobremesa:

- Uma fruta

Lanche:

- Uma fruta ou iogurte

Janta

- Um prato de sobremesa de salada verde
- Três colheres de sopa de batata cozida
- Um pedaço pequeno de filé de frango
- Um copo de leite desnatado ou suco natural

Ceia:

- Uma fruta ou iogurte



Este cardápio tem em média 2400 calorias e é indicado para um adulto com aproximadamente 70 quilos. O valor calórico pode variar conforme o modo de preparo e os ingredientes utilizados. Essa sugestão não dispensa a consulta com um nutricionista.

O governo brasileiro também quer emagrecer o país!

Segundo a POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares), apesar de haver uma ingestão satisfatória de proteínas, 12% da população brasileira está obesa – um número preocupante. Para controlar e reduzir o excesso de peso e promover a alimentação saudável, o Ministério da Saúde criou o Plano de Ações Estratégicas de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis, que pretende, nos próximos dez anos, incentivar o consumo de frutas e hortaliças, aumentar o nível de atividades físicas, diminuir o consumo de sal e implantar o Plano Intersetorial de Obesidade, que buscará reduzir o excesso de peso na infância, na adolescência e na vida adulta. A intenção é ensinar a população a fazer três refeições diárias com lanches nos intervalos, substituindo alimentos processados por frutas, verduras e legumes.



Mais cuidado com a sua saúde

Astrez - Memorize este nome

Astrez é um eficiente suplemento vitamínico e mineral. Sua fórmula contém 12 vitaminas e 13 minerais que complementam as necessidades do organismo, não supridas pela alimentação. Ele combate fadiga, estresse, cansaço físico e mental, falta de memória, impotência sexual, irritabilidade, insônia e dores no corpo.



 **Farmácia
cotripal**
juntos somos mais

Vende-se

Santana GLS – ano 1989
Completo, cor preta, 2.0
2 novilhas
Holandês com jersey
Contato: (55) 9182-6334

Novo Uno – ano 2010
1.4, 11 mil km, completo, roda de liga leve
Contato: (55) 9939-7145

Kombi – ano 1994
4 pneus novos, bom estado
Contato: (55) 9178-4831 ou 9168-1780

Saveiro picape – ano 1998
Modelo CL, 1.6
Contato: (55) 9132-9423

Verona – ano 1992
Ótimo estado, 1.6, cor cinza
Contato: (55) 9174-8407

Caminhonete Pampa GL – ano 1993
Direção hidráulica, vidro elétrico, capota de fibra, a gasolina, ótimo estado

Carreta para trator

Capacidade de 4 toneladas, com carroceria nova

Pulverizador Max Prey Jacto

Modelo Columbia, 2mil litros, com barra de 18 metros, marcador de linha elétrico, com motor MWM 4 cilindros

Trator Ford 6600 – ano 1984
Contato: (55) 8421-8837

Moto NX 200 Honda – ano 1997
Plantadeira Eickhoff
Hidráulica com kit de milho, 6 linhas de soja e 4 de milho
Contato: (55) 9988-0066 ou 9915-9153

Colheitadeira Ideal 1170 – ano 1983
Cabinada
Contato: (55) 9967-9596

Colheitadeira Clayson 5050 – ano 1986
13 pés de corte

Colheitadeira Ideal 1170 – ano 1983

Caminhão Chevrolet – ano 1975

A diesel, ótimo estado
Contato: (55) 9917-7809 ou 9195-8898

Colheitadeira SLC 2000 – ano 1980
4 pneus novos, 13 pés de corte, ótimo estado

Trator valmet 60 – ano 1971
Pneus meio uso, bom estado
Contato: (55) 9987-9841

Colheitadeira SLC 6200 – ano 1984
Bom estado
Contato: (55) 9118-5012

Colheitadeira Clayson 1530 – ano 1978
Com cabine, caracol grosso, ótimo estado, pagamento em 6 anos
Contato: (55) 9977-6279

2 colheitadeiras Clayson 1530 – ano 1979
Uma com e outra sem cabine, pagamento em 5 safras
Contato: (55) 9122-3598 ou 9671-8057

Colheitadeira Massey Ferguson 3640 – ano 1986
Modelo 1987, revisada, com 2 pneus novos
Contato: (55) 9917-6936

Plantadeira Imasa MP 200 – ano 2005
9 linhas de soja e 20 linhas de trigo, aceita carro no negócio
Contato: (55) 9126-7620

Plantadeira Vence Tudo – ano 1997
7 linhas de soja, 17 linhas de trigo, revisada e pintada
Espalhador lancer Vicon – 600kg
Resfriador de leite
500 litros, motor novo
Contato: (55) 9963-0795 ou (54) 3324-5324

Pulverizador
600 litros, 12 metros de barra, bom estado
Contato: (55) 9174-6898

Pulverizador
600 litros, com marcador de linha
Contato: (55) 9128-7533

Carretão Stara
Modelo reboque, 2 pneus novos, ótimo estado
Contato: (55) 9973-0010

Conjunto de pneus estreitos
Aro 38, 50% do valor de um novo
Contato: (55) 9624-0197

Segadeira Krause
De barra
Contato: (55) 9974-7312

Ordeneira com transferidor
8 meses de uso, bom estado

Resfriador Sulinox
1000 litros, 2 anos de uso
Trator Massey Ferguson 65
Com todos os implementos
Troca-se por material de construção
Contato: (55) 9934-3870

Resfriador de água
200 litros
Contato: (55) 9152-2732

Freezer horizontal
Pequeno, com uma tampa, marca Electrolux
Contato: (55) 9156-5852 ou 3375-1663

Esmagador de uva
De madeira, seminovo
Contato: (55) 9927-6944

Rádio Buster MP3
Leitor de cartão de memória e pen drive
Contato: (55) 9108-5078

Carrinho de bebê
Cinza com rosa, único dono. Ligar depois das 18 horas
Contato: (55) 9167-6700

Área de terras com 33,7 hectares
Localizada na linha Pontão do Fiúza
Contato: (55) 9157-4099

Área de terras de 11,2 hectares
Localizada na Fazenda Ribeira, linha Pinhal, Condor. Toda a área é destinada para o plantio, com 2 casas para moradia, luz e água
Contato: (55) 9166-7206

Terreno urbano
Localizado no bairro Piratini, rua Bom Retiro, Panambi, com 333m²
Contato: (55) 8431-9054

Novilha prenha
Holandês com jersey
Contato: (55) 9974-0750

Filhotes de pastor alemão
Saudáveis, capa preta
Contato: (55) 9126-7622

Leitões
Contato: (55) 9118-5337

Filhotes de cachorro
Raça collin, pretos
Contato: (55) 9617-1520

4 vacas holandesas
Contato: (55) 9917-6936

6 vacas leiteiras
Prenhas, em lactação, jersey, segunda e terceira cria
Contato: (55) 9124-2552

8 novilhas holandesas
5 com parto para fevereiro e março e 2 para maio

Filhotes de cão boxer
Contato: (55) 9640-8001 ou 8402-6396

Porco cachaço
Aproximadamente 100 kg
Contato: (55) 9961-8836

Touro Gir puro
4 novilhos mestiços
2 vacas mestiças
Contato: (55) 9116-4647 ou 9134-6249

Junta de novilhas
Gir-leiteira, 2 anos e meio, prenhas
Contato: (55) 9926-2943

Novilha holandesa
Prenha de 8 meses
Contato: (55) 9106-6421

Cavalo inglês
10 anos de idade
Contato: (55) 9131-6125

9 novilhas
Algumas prenhas
Contato: (55) 9137-9144

BOM SABER

Além da revista Atualidades Cotripal, o seu classificado também pode ser divulgado no programa de rádio da Cotripal, no quadro Classificados. Ele vai ao ar todas as sextas-feiras, às 6h10 e às 11h45, na emissora Sorriso FM, 103.5MHz. Lembrando que podem participar deste espaço associados e colaboradores de forma gratuita. Para mais informações, ligue (55) 3375-9071.



Preparando o prato ideal

Nessa edição da revista Atualidades, apresentamos duas receitas como sugestão para o prato ideal recomendado por nutricionistas. Saborosas, com temperos que dão um toque todo especial, e nutritivas, para comer sem culpa. Bom apetite!

Almôndegas recheadas

Ingredientes

Para o molho

- 1 colher de chá de azeite
- 1 cebola média picada
- 2 dentes de alho amassados
- 1 xícara de polpa de tomate
- ½ xícara de chá de vinho tinto seco
- ¼ de xícara de chá de água
- Cebolinha picada a gosto
- Sal a gosto

Para o recheio e massa

- 2 xícaras de espinafre cozido e picado
- 250g de carne moída
- 250g de lombo tipo canadense ralado
- 2 claras
- Sal a gosto
- 1 dente de alho picado
- 1 xícara de chá de aveia em flocos

Modo de preparo

Para o molho

Em uma panela, coloque o azeite, a cebola, o alho e deixe dourar. Junte a polpa de tomate, o vinho, a água, a cebolinha e o sal. Deixe ferver por 5 minutos em fogo baixo.

Para o recheio e massa

Coloque a carne moída e o lombinho ralado em uma vasilha juntamente com as claras, o sal e o alho. Misture, com as mãos, acrescentando a aveia. Divida a massa em oito porções. Com auxílio de um plástico, abra cada porção em formato de retângulo, recheie com o espinafre e feche. Coloque em uma assadeira e asse até ficar dourada. Sirva com o molho.

Dica

Você pode substituir o espinafre por outro vegetal de sua preferência, como cenoura, couve e pepino.



Todas as receitas são previamente testadas pelas nutricionistas da Cotripal.

Salada verde

Ingredientes

- 1 pé de alface com as folhas picadas
- 3 colheres de sopa de cebola picada
- 1 talo de salsão picado
- 3 colheres de sopa de pimentão verde picado
- 1 cebolinha picada
- 1 xícara de chá de broto de alfafa
- 1 ovo cozido picado em rodelas

Modo de preparo

Em uma saladeira, arrume todos os vegetais e decore com o ovo em rodelas. Para o tempero, misture todos os ingredientes e despeje sobre a salada.

Para o tempero

- Para o tempero
- 3 colheres de sopa de maionese
- 1 colher de sopa de vinagre
- 2 colheres de sopa de azeite
- Sal a gosto



Compartilhe a sua receita preferida!

Se você quer ver publicado aqui aquele prato especial que alguém da sua família prepara, entre em contato conosco.

Mande sua dica para jornalismo.revista@cotripal.com.br ou ligue para (55) 3375-9071

Promoção válida até 05/03/12. Valor mínimo da parcela R\$15,00. Crédito sujeito à análise.



Volta às aulas cotripal

Toda linha de material escolar em até:

8x
no crediário Cotripal

SEM JUROS
sem entrada

COMPRE NOS CARTÕES em até **5x** sem acréscimo


cotripal
juntos somos mais